



O TEATRO JOVEM



Brito Produções

Ano 1 - Nº 4

Abril - 1998

Distribuição Gratuita

OS CRÍTICOS



...grumação? ...senno da ...az dife ... direça ... acior

ARLUCE DIAS DA SILVA:
Queremos ser uma emissão voltada para a educação e nosso maior cuidado é a programação.

...racla e al...
...sustadores. ele...
... não são veneno...
... escorregador...
... aguardam a or...

...idente no set...
... Reitma...
... So...

...oferece...
... altervel...
... que...
... caso...
... ção de...
... ra, c...

...ta...
...ta...
...ta...
...ta...
...ta...

...Nesse instante, A...
... mais alto: "M...! Um...
... corpiões me mord...
... furiosa, reclama...
... em se importa...
... dos jornal...

...TE DE jaguatirica, animal e...
...seguiu valorizar deta...
... terminados bichos co...
... outro. Ele fez closes...
... o G... espécies raras de...
... no fe... do interior...
... distribuição. Escri...
... cada antes do apa...
... grandes obras-primas...
... (1887) é uma espécie de pri...
... ro rascunho de uma série de...
... has que Tchekov irá desenvol...
... em seu período áureo: Ivanov...
... postamente um homem muito...
... eligente mas incapaz de qual...
... ação decisiva ou de verda...
... ro amor, não tem consistência...
... no indivíduo — sabemos de...
... probl... não sabemos

...R IO — Um dos Tch...
... ques do Festival...
... que começa hoje, no Teatro...
... Amazonas, é a estréia mundial da...
... pera brasileira *Alma*, de Cláudio...
... Santoro, que perma...
... nece inédita dez anos...
... após a sua mo...
... Santoro nasce...
... Manaus em 19...
... considerado um...
... maiores violinista...
... compositores clássi...
... cos brasileiros. Em...
... 1984 compôs *Alma*,...
... sua primeira e única...
... ópera, inspirada em...
... um conto homônimo de O...
... Andrade, que conta a histó...

...TEATRO...
... CRÍTICA

...A dor...
... em ca...
... Lebl...
... Pêra...
... espetáculo esc...
... de João Falcão e...
... Marieta Sever...
... que é uma espéc...
... para lhos no qual...
... teressados n...
... ver Márcia...
... corporal), ões so...
... ografia), tenha...
... (s), M...
... o) emais bran...
... m Rter diluído...
... hibridis...
... da im...
... que, p...
... os a in...
... a mod...
... espanhola como...
... atasca, mais tea...
... não chegar nu...
... claro se estamos...
... as rememorações da...
... ou, por outro lado, as expectativas da primeira.

...cos...
... Compreende-se...
... categoria estê...
... difícil para um ence...
... sileiro representar a...
... de paródica, o caráter...
... ção in...
... ter... que ani...
... bras de...
... ses dra...
... paulista...
... agora uma...
... oportunidade ex...
... ceptional de constatar que a peça...
... *Divinas Palavras*, escrita por Valle...
... Inc... em 1920...
... nã... está... em um...
... que, p...
... os a in...
... a mod...
... espanhola como...
... atasca, mais tea...
... não chegar nu...
... claro se estamos...
... as rememorações da...
... ou, por outro lado, as expectativas da primeira.

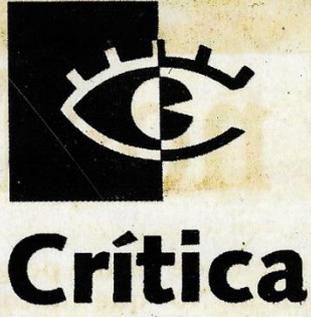
...temativas ("...nativo" é a palavra...
... de hoje, certo?), com base em no...
... regras, estipuladas pela própria...
... comunidade. Ocupantes de carros...
... estrangeiros só farão amizade com...
... ocupantes de outros carros estran...
... geiros — eventualmente, os donos...
... de Mercedes protestarão contra a...
... quantidade de carros europeus, d...
... considerando a proximidade uma...
... coação para que aprovelem o en...
... enfim, mundo novo, regras n...
... Ok, ok, é uma fantasia que será aberta

...mente descritiva...
... gal...
... uso de...
... grafados...
... apresentam o esfacei...
... e a sin... uma jov...
... zem, de um modo quas... a tirar a...
... fico, o pensamento e a... la falênci...
... cia dos miseráveis. Maligno...
... Nehle Franke fez ma... mem", a...
... adaptação, ou seja, pr... n de sen...
... realidade que element... de Brech...
... possível a... anhá: "S...
... imagina... s", con...
... Valle-Incl... e "B.B...
... extrema... ações...
... física o que... lo fes...
... táculo retr...
... essa indig...
... que atua so... que a...
... personagem... o Par...
... resolvendo aie José...
... gem, os cazer sua...
... qualquer a peça...
... de cons, no dia 3...
... los Gomes. E...
... Jean Genet, o...
... a o embate entr...
... e o Papa (interpr...
... próprio Zé Celso).

... — Vou virar Sua Sa...
... brincar com a imagen...
... os papas que vivem po...
... sive com a minha — di...
... que se diz admirado...
... Paulo II. — Por já ter sic...

...ESCREVEU O...
... TEXTO E...
... traduzin...
... pular dos

QUEM SÃO ELES ?



Crítica

ESCREVEU O
TEXTO E

traduzin-
pular dos

Mais do que patrocinar uma
peça, a gente participa da montagem
de um futuro mais feliz.



Callia Assumpção



Mantendo a cultura em cartaz.



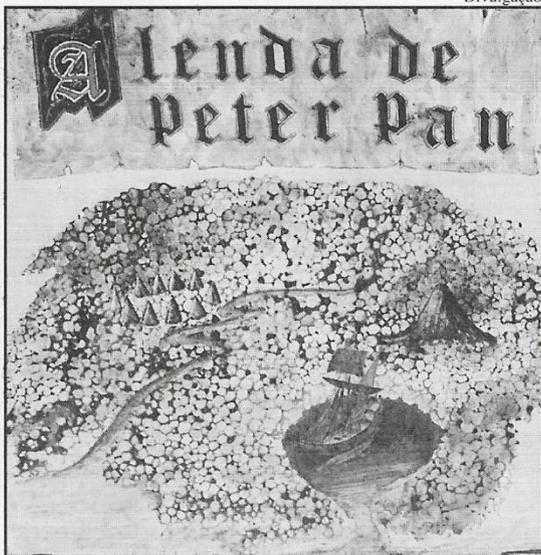


ÍNDICE



Divulgação

O elenco da divertida Cia. Truks ▲



Divulgação

▲ Em cartaz o espetáculo "A Lenda de Peter Pan"

Sociedade Cultural de Teatro Sia Santa ▼



Divulgação

Carta ao Leitor:
Criamos a seção
"Profissionais do Teatro Jovem".....4

Destaque:
Sociedade Cultural Sia Santa.....4

A Cara do Teatro Jovem:
Tiago Santiago.....5

Cursos:
Preparação para atores,
cursos de teatro e cenografia.....6

O Que Rola Por Aí:
Por Cláudio Torres Gonzaga.....7

Matéria de capa:
Críticos de Teatro.....8 e 9

Em Cartaz:
Espetáculos no RJ e em SP.....10 e 11

Opinião:
Henrique Sitchin e
seu teatro de bonecos.....12

S.O.S. Teatro Jovem:
Projeto Teatro Augusta e a
retomada do teatro paulistano.....13

DESTAQUE**Sia Santa comemora 25 anos de dedicação ao Teatro Jovem Brasileiro**

Comemorando 25 anos de atuação no teatro, a Sociedade Cultural de Teatro Sia Santa é uma das mais importantes companhias de teatro profissional itinerante no Brasil.

Criada no teatro do SESC em Campinas /SP, a Sia Santa possui sede própria, já produziu mais de 50 espetáculos teatrais e recebeu vários prêmios, entre eles os prêmios APCA, Troféu Imprensa, APTC, Mambembe, Aluísio Guimarães e em 1993 foi reconhecida como Órgão de Utilidade Pública através da lei nº 7523/93.

Com uma grande infra-estrutura e o objetivo de mostrar a arte para todo o Brasil, a Sia Santa se destaca através do Projeto "A Escola Vai ao Teatro", que já totalizou mais de 3,2 milhões de espectadores visitando escolas de todo o país, atendendo as necessidades de professores e alunos, além de divertir e emocionar.

É através deste projeto também que incentivam a formação da nova platéia do teatro brasileiro, levando cultura e educação em forma de espetáculo e fornecendo ferreamentas para o desenvolvimento de atividades dentro das salas de aula.

Atualmente a Sociedade, que é formada por artistas e técnicos profissionais autônomos associados, se des-

taca também no exterior, possuindo núcleos de atuação nos EUA e América Latina apresentando-se em português, inglês e espanhol, além de contar com processos de Intercâmbio Cultural.

Definitivamente, a Sociedade Cultural de Teatro Sia Santa é um bom exemplo de dedicação ao teatro para a infância e juventude brasileira!

Esta é a programação do teatro itinerante para esse mês:

06 a 08/ 04 - "Pinóquio" - Ourinhos/ MG

06 a 08/ 04 - "Meu Pequeno Príncipe" - Niterói, Rio de Janeiro e Petrópolis

08/ 04 - "A Bela Adormecida" - Campinas/ SP

13, 14 e 16/ 04 - "A Bela Adormecida" - Campinas/ SP

13 a 15/ 04 - "Meu Pequeno Príncipe" - Piracicaba/ SP

13 a 17/ 04 - "Pinóquio" - Sorocaba/ SP

23/ 04 - "Meu Pequeno Príncipe" - Campinas/ SP

27 a 30/ 04 - "Pinóquio" - Jaboticabal e Campo Lindo Paulista/ SP

27 a 30/ 04 - "Meu Pequeno Príncipe" - Marília, Jaú e Botucatu/ SP

Maiores Informações: Tel: (019) 240-3174

E-mail: siasanta@correionet.com.br

Divulgação

Expediente

A revista "O Teatro Jovem" é uma publicação mensal de Brito Produções, com uma tiragem de 10.000 exemplares distribuídos por mala-direta, teatros, universidades e órgãos oficiais do Rio de Janeiro e São Paulo.

Para fazer parte de nossa mala-direta, basta nos escrever mandando o seu nome completo, endereço e telefone. Para anunciar entre em contato conosco pelo telefone abaixo, ou escreva mandando sua proposta, telefone e endereço que nós entraremos em contato com você.

Direção Geral - *Ricardo Brito*

Supervisão - *Carla Brito (SP)*

Flávio Gonzaga (RJ)

Diagramação - *William Ornellas*

Reportagem - *Mariana Machado*

Dept. Comercial - *Elisa Martins (SP)*

Conselho Consultivo - *Anja Bittencourt e Lionel Fischer*

Rio de Janeiro: Tel/fax: (021) 539-2478

E-Mail: britoprod@ax.ibase.org.br

São Paulo: Tel/Fax : (011) 3667-4436

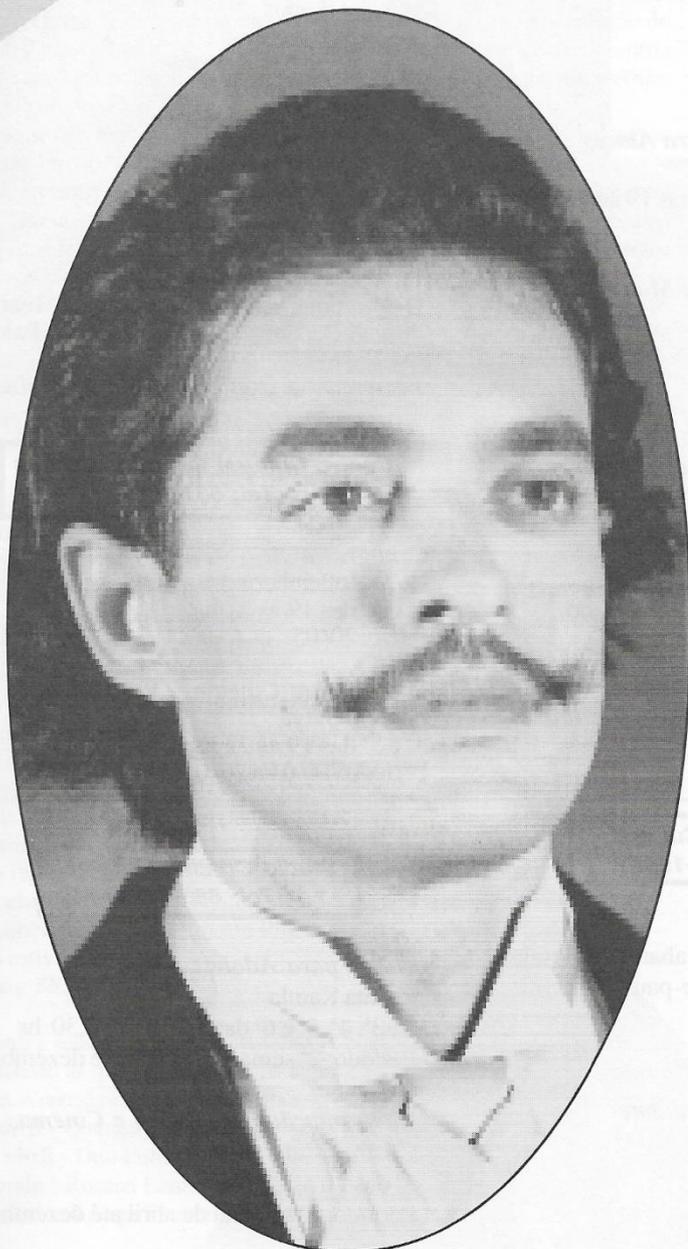
Carta ao Leitor

Atualmente, a função do crítico é de fundamental importância nos destinos dos espetáculos de teatro jovem do país. Através de suas análises, eles podem contribuir decisivamente para o resultado de todo um trabalho. Neste número, temos a oportunidade de conhecer um pouco melhor os críticos de teatro jovem dos principais veículos do Rio de Janeiro e São Paulo. Criamos também a seção "Profissões do Teatro Jovem", uma seção onde passaremos a conhecer melhor cada área através dos profissionais hoje atuantes no mercado. Nossa responsabilidade aumenta a cada dia em que recebemos sugestões de vocês, leitores. Atendê-los cada vez melhor continua sendo nosso objetivo. Divirtam-se!

Ricardo Brito

A CARA DO TEATRO JOVEM

Ator de teatro para todas as idades, Tiago Santiago já atuou em "Capitães de Areia" e no Tablado de Maria Clara Machado. Como roteirista, tem no seu currículo novelas de sucesso como "Vamp" e "Olho no Olho". Atualmente, é Coordenador de Roteiro da Rede Globo e ensaia sua mais nova peça de teatro jovem, "Amor de Poeta".



Divulgação/ Marco Antônio Gamboa

Lugar: Ilha Grande

Cor: todas

Hobby: mergulhar

Cantor: Milton Nascimento

Cantora: Marisa Monte

Comida Predileta: Açaí com granola

Sonho de consumo: uma ilha e uma fazenda

Espectáculo: "Amor de Poeta"

País: Brasil

Esporte: Natação

Teatro: Gláucio Gill, depois da reforma

Nota Dez: o teatro jovem

Nota Zero: corrupção

Ator: Pedro Cardoso

Atriz: Maria Cláudia

Música: popular brasileira

Lixo: jogar sujeira na rua

Luxo: criatividade

Diretor: André Mauro

Se não fosse ator seria: escritor, e se não fosse escritor seria ator.

Filme: "O Boulevard do Crime"

 dolo: São Francisco de Assis

Bicho de estimação: gato

Recado para os jovens: Faç m o que gostam, com ousadia e responsabilidade.

Tiago Santiago caracterizado de Castro Alves, seu novo personagem no espetáculo "Amor de Poeta", com estréia prevista para 08 de maio, no Teatro Gláucio Gill.



CURSOS

RIO DE JANEIRO

Teatro de Lona
Tel: 325-8508

Curso de Teatro

2ª das 19 às 22 hs
5ª das 19 às 22 hs
Sáb. das 9 às 12 hs ou
das 13:30 às 16:30 hs

Centro de Teatro do Oprimido
Tel: 220-7940

Laboratório de Cenografia
Laboratório de Interpretação

Catsapá
Tel: 527-1908

Curso de Teatro

Sônia Praça
5 a 7 anos
2ª e 4ª das 17:45 às 18:30 hs
8 a 10 anos
2ª e 4ª das 18:30 às 19:30 hs
9 a 12 anos
2ª e 4ª das 16:30 às 17:30 hs

Curso de Teatro

João Batista
(12 a 14 anos)
3ª e 5ª das 19 às 20 hs

Curso de Teatro

Tânia Nardini
2ª e 4ª das 19:30 às 20:30 hs

Stúdio Escola de Atores
Tel: 205-3689

Curso de Teatro

Susanna Krueger e Daniel Herz
2ª das 18 às 21 hs
Início: 17/04

Preparação do Ator Para TV

Alexandre Guimarães
Dom. das 10 às 13 hs
Início: 05/04

Oficina de Roteiro Para Atores

Sandra Kogut
2ª, 4ª, 6ª, Sáb. e Dom. das 19 às 22 hs
Período: 08/05 a 24/05

Teatro com Prática de Montagem para Crianças

Paloma Riani
2ª das 14 às 17 hs
Início: 06/04

A Arte de Interpretar um Texto

Leila Mendes
4ª das 17 às 19 hs
Início: 08/04

Escola de Artes Visuais do Parque Lage
Tel: 539-9624

Curso de Experimentação e Pesquisa Teatral para Jovens
Christiane Jatahy

Iniciantes

2ª e 4ª das 17 às 19:30 hs

Intermediários

3ª e 5ª das 17 às 19:30 hs

Aprofundamento

6ª das 17 às 21 hs

Artejuvenil Cia. Teatral
Tel: 342-3517

Oficina de Teatro Profissionalizante

(18 anos em diante)
Duração: 3 anos

Curso de Teatro Amador

I - a partir de 5 anos
II - a partir de 13 anos
Duração: 1 ano

Mergulhos Teatrais

Duração: 2 meses

- Fundamentos da Direção Teatral
- O Ator em Cena - do Improvisado ao Texto
- Ator X Personagem - Os Papéis no Palco e na Vida
- Interpretação, Corpo e Cena - Para Profissional

Centro Cultural Cândido Mendes
Tel: 531-1588

Cenografia

Doris Rollemberg
2ª e 4ª das 19 às 21 hs
Início: 20/05

Roteiro para Cinema, TV e Teatro

Alberto Salvá
3ª e 5ª das 19 às 22 hs
Período: 14/04 a 26/05

SÃO PAULO

TUCA
Tel: 3873-3422

Introdução ao Teatro

Rosana Seligmann
4ª das 17 às 19:30 hs
Período: 08/04 a 27/05

Confecção de Máscaras e Interpretação

Marcelo Cunha e Romina Boemer
5ª das 20 às 22 hs
Período: 02/04 a 04/06

Voz e Expressão

Mônica Montenegro
3ª das 20:30 às 22 hs
Período: 31/03 a 26/05

Empório Cultural
Tel: 814-1997

Curso de Circo

Trapézio, acrobacia, malabares, pirâmides, cama-elástica e perna-de-pau

Crianças de 4 a 6 anos

3ª e 5ª das 15 às 16 hs
4ª e 6ª das 9 às 10 hs

Crianças de 7 anos em diante

3ª e 5ª das 9 às 10:30 hs
ou das 16 às 17:30 hs

Curso de Perna-de-Pau

Sáb. das 11 às 13 hs

Curso de Teatro

Crianças
2ª das 9 às 10:30 e das 14:30 às 16 hs
Sáb. das 9:30 às 11 hs
Adolescentes
4ª das 16 às 18:30 hs
5ª das 15 às 17:30 hs

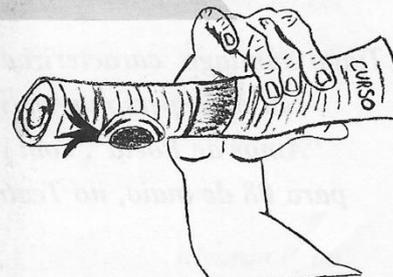
Stúdio Cristina Mutarelli
Tel: 885-7454

Teatro para Adolescentes

Renata Kamla
2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª das 14:30 às 16:30 hs
Período: 2ª semana de abril até dezembro

Interpretação para Vídeo e Cinema

Cristina Mutarelli
5ª das 20 às 22 hs
Período: 2ª semana de abril até dezembro





Cláudio Torres Gonzaga

O que rola por aí

RIO DE JANEIRO

Novo Espetáculo

A relação de Tônico Pereira como universo infanto-juvenil vem de longa data. Quem está na faixa dos trinta, se lembra muito bem do inesquecível Zé Carneiro no Sítio do Pica-Pau Amarelo, série para TV baseada na obra de Monteiro Lobato. Se você zapear por aí ainda encontra alguma reprise. Vale lembrar que o personagem Zé Carneiro é criação do próprio Tônico. No teatro, sua criatividade sempre esteve com a corda toda desde a primeira direção da peça infantil na qual ele despiu o Anjo, um dos personagens do espetáculo.

A criança não tem malícia. Ela é curiosa. A maldade só se estabelece no momento em que o adulto se manifesta.

Sempre inventivo, o diretor agora assina o espetáculo "Como o céu virou Terra", que estréia em Maio no Teatro Vanucci. A peça conta a estória de uma menina que foi raptada (Luciana Rigueira, "Quem matou Pixote") e passou a morar nas nuvens, vivendo então ao lado do Tempo, das estrelas e do Arco-íris. Esses elementos são utilizados como metáfora dos indivíduos familiares e sua intenção é mostrar os sonhos e conflitos que fazem parte da vida de qualquer criança e adolescente. Tônico acha que se gosto não se discute muito menos idade.

"Eu não tenho pensado na criança. Acho que o gosto artístico não tem idade. O grau de entendimento e sensibilidade de uma criança às vezes é bem maior do que o adulto." É aguardar pra conferir.

Acústico

Quando surgiram os sintetizadores e samplers, houve uma febre tão grande na utilização desses recursos que todos achavam que a profissão de instrumentista estava com os dias contados. Mas, a criatividade e a sensibilidade dos músicos se mostraram muito mais eficientes que os chips. Todos os grandes nomes da música lançaram seus shows "unplugged" que em português claro quer dizer acústico. O Núcleo Artístico e Cultural da FACHA (Faculdades Integradas Hélio Alonso) que não é bobo nem nada, não ia ficar fora dessa e lançou em agosto/95 o Projeto Terças Acústicas, que já totalizou mais de 100 apresentações. Dá uma olhada na programação deste mês:

7 de abril às 13:30h - Tiago da Gaita e Raiz Brasil com Tatiana Dauster, Chico Tâmega e André Newland

14 de abril às 13:30h - Quinteto de violões "A Camarilha"

28 de abril às 13:30h - Ernesto Pires - Voz e violão

Quem estiver interessado em outras informações, liga pro Heleno Alves no **telefone 553-0405**

Se a terça é acústica, a quarta é clássica. O Centro Cultural Candido Mendes está promovendo às quartas, até o dia 26 de agosto, concertos de música clássica e barroca. A entrada é franca e a programação é de primeira. Marca aí na sua agenda:

8 de abril - Quarteto de violões Maogani

22 de abril - Duo Folia

6 de maio - Rosana Lanzzellote (cravo)

20 de maio - Longa Florata

Espaço novo

A falta de espaço vai perder espaço, e a cultura vai ganhar. Será inaugurada a Casa da Lapa para resolver o problema dos "sem espaço". O novo endereço cultural do Rio quer democratizar os meios de produção. A Casa da Lapa terá no seu cardápio uma variedade de atividades artísticas intelectuais e lúdicas planejadas em parceria com instituições, grupos, associações culturais e profissionais interessados em desenvolver projetos no espaço. As portas serão abertas no dia 24 de abril. A Casa da Lapa fica pertinho dos Arcos.

Procura-se

Atenção galera de 8 a 12 anos que tem alguma experiência de palco ou faz alguma aula de teatro e está afim de por seu talento à prova. A diretora da peça "O Dia Em Que os Adultos Desapareceram" de Domingos de Oliveira, Anja Bittencourt, está procurando meninos para fazer teste e integrar o elenco da peça que está com estréia marcada para Junho no Teatro Posto 6. O teste será realizado no final do mês de abril. O telefone da Anja é **(021) 547-9254**.

Programação intensa

O Centro Cultural Gama Filho está com uma super programação para o mês de abril. Tem muita música e teatro para todas as idades. Para os menorezinhos tem:

11 de abril às 16 hs e 12 de abril às 14 hs.

Dias 18 e 19 às 16 hs - "Conversa de Pescador", direção: Andrea Dantas Isso no Cine teatro Dina Sfat mas, na rua tem mais:

Caminhãozinho Carioca

12 de abril às 14 hs tem apresentação do espetáculo infantil "Folia de Reis", de Bráulio Tavares.

26 de abril às 9 hs tem realização de oficinas e apresentação dos Grupos Morandubeté, Joaquim de Paula entre outros. Local: Praça do Leme.

2 de abril às 11:30 e às 19 hs Teatro Jovem: "Édipo Rei -Um Estudo" Direção: Cristina Gama.

Quarta Musical

15 de abril às 19 hs - Show com Vanessa Rangel. O show inclui a música "Palpite" da novela "Por Amor". Entrada franca

29 de abril às 19 hs - Show com Paulinho Moska. Lançamento do novo CD gravado ao vivo. Entrada franca.

SÃO PAULO

O SESC Pompéia se mostra preocupado não somente em oferecer espetáculos teatrais mas também mostrar como se faz. Esse mês tem uma série de oficinas e espetáculos:

4 e 5 de abril - Oficina de Jogos Teatrais das 14 às 17 hs com Lúcia Salgado.

Espectáculo "Bonecos em Revista" Grupo Usina de Animação às 17 hs.

11 e 12 de abril - Oficina Móviles Voadores das 14 às 17 hs.

Espectáculo "A Princesa Imyra e o Fantasma Vermelho"

18 de abril a 17 de maio - Projeto Brasil Encantado de Monteiro Lobato.

Formado por oficinas, espetáculos, exposições lúdicas, jogos, brincadeiras, esquetes e contadores de histórias com atividades alteradas diariamente.

Maiores Informações: **(011) 3871-7700**

Ampliando horizontes

Quem está afim de ampliar seus conhecimentos e ganhar uma interessante experiência de vida não pode perder essa. O Instituto Itaú Cultural estará recebendo inscrições para o Programa de Bolsas de Estudos para Artistas 1998/ 99, para participar em cursos ou residência profissional no exterior. São 58 bolsas em 31 países nas disciplinas: artes visuais, música, redação criativa, dança, arte dramática, design e pesquisa têxtil e arte em mídia. Mais informações podem ser obtidas na Revista Eletrônica no site **ww.itaucultural.org.br** ou pelo tel: **(011) 238-1889**



QUEM SÃO E O QUE PENSAM OS PRINCIPAIS CRÍTICOS DE TEATRO JOVEM DO RJ E SP

Livia de Almeida

TJ - Formação profissional:

Me formei em Jornalismo pela PUC - RJ em 1982.

TJ - Relação com o teatro:

Analiso teatro infantil pela Veja - RJ desde 1995, e sou contadora de histórias da Companhia Mil e Um, apesar de não ter formação teatral.

TJ - Entre todos os espetáculos de teatro jovem assistidos, qual você destaca?

Dentre todos os espetáculos já assistidos, destacaria "Tuhu, o Menino Villa-Lobos". O espetáculo é emocionante pelo fato de atingir a todos, independente da idade.

TJ - Para você, o que é um bom espetáculo?

Para um espetáculo ser bom, tem que ser composto por pessoas que acreditem, que transmitam seriedade no que estão fazendo.

TJ - A opinião do público é importante em sua avaliação de um espetáculo?

É e não é importante, pois muitas vezes a criança reage automaticamente ao que está acontecendo. Sou mãe de três filhos e penso muito nessa posição ao avaliar um espetáculo. O espetáculo deve divertir e informar sem ser nocivo aos frequentadores, como a existência de idéias pré-concebidas e a repetição de estereótipos.

TJ - O que você recomendaria a alguém que está começando a construir um espetáculo?

Para quem está começando uma produção, é importantíssimo que se faça um bom trabalho de pesquisa e um bom investimento em texto. Precupação com popularidade, baixar o nível do espetáculo afim de obter repercussão, e uso de caricaturas não ajudam em nada na qualidade do espetáculo.

Arquivo



LÍVIA DE ALMEIDA

"Para um espetáculo ser bom, tem que ser composto por pessoas que acreditem, que transmitam seriedade no que estão fazendo"

Lucia Cerrone

TJ - Formação profissional:

Sou formada em História pela Universidade Santa

Úrsula e sou Jornalista desde 1980.

TJ - Relação com o teatro:

Sou atriz e autora de peças teatrais. Comecei minha carreira como crítica de teatro do Jornal do Brasil em 1991, a convite do jornalista Arthur Xexéo.

TJ - Entre todos os espetáculos de teatro jovem assistidos, qual você destaca?

De todos os espetáculos já assistidos, três me marcaram: "Viravez - O Cortês", "Pianíssimo" e "A Arca de Noé", que considero um grande espetáculo graças ao entretenimento e a democratização do palco, dando lugar a várias raízes. Destaco também Márcia Frederico e o Teatro Medieval, da oficina ao trabalho pronto, e o trabalho de Sura Berditchevsky, que faz um teatro maravilhoso para crianças bem pequenas, o que é muito difícil.

Arquivo

Lucia Cerrone

"Bom espetáculo é aquele que surpreende, que mexe com as pessoas. Quando alguém consegue fazer isso, é muito bom, eu fico muito contente."



TJ - Para você, o que é um bom espetáculo?

Bom espetáculo é aquele que surpreende, que mexe com as pessoas. Quando alguém consegue fazer isso, é muito bom, eu fico muito contente.

TJ - A opinião do público é importante em sua avaliação de um espetáculo?

Minhas análises dos espetáculos sempre levam em consideração a opinião do público, pois a crítica não pode desaproveitar um espetáculo e ir contra uma platéia inteira se divertindo.

TJ - O que você recomendaria a alguém que está começando a construir um espetáculo?

Tem que gostar de criança, antes mesmo de gostar de teatro. Não é preciso descer o nível para chamar atenção. É preciso estar atento às rápidas mudanças que estão ocorrendo.

Manya Milen

TJ - Formação profissional:

Sou formada em Jornalismo pela FACHA (Faculdades Integradas Hélio Alonso) desde 1988.

TJ - Relação com o teatro:

Comecei minha carreira no jornal O Globo fazendo matérias sobre teatro infantil, o que sempre adorei fazer. Minha ligação com o teatro sempre foi de espectadora e crítica. Prefiro não ter tido um contato maior com o teatro, pois quero ter uma visão de repórter; aquele que estabelece uma ponte entre público e teatro, usando termos e linguagens de fácil compreensão para todos.

TJ - Entre todos os espetáculos de teatro jovem assistidos, qual você destaca?

De todos os espetáculos aos quais assisti, destaco a superprodução "A Megera Domada", de Miguel Falabella, "Pianíssimo", de Tim Rescala, "Alice", de Cristiane Jatahy e toda a trilogia do Ricardo Blat.

TJ - Para você, o que é um bom espetáculo?

Um bom espetáculo é aquele para o qual o pai leva os filhos sem considerar um sacrifício. É o espetáculo que conjuga e diverte pais e filhos, sem recorrer a piadas fáceis. É aquele que marca, que faz a diferença, que a criança não esquece e leva alguma coisa com ela.

TJ - A opinião do público é importante em sua avaliação de um espetáculo?

Em minha avaliação, a opinião do público também conta muito. A crítica é delicada e subjetiva e, por isso, procuro prestar muita atenção no público mas, sem tentar medir a qualidade da peça somente segundo o comportamento das crianças.

TJ - O que você recomendaria a alguém que está começando a construir um espetáculo?

Para quem está produzindo um espetáculo, o primeiro passo que antes de tudo é preciso ter seriedade e sabedoria para entender o que está acontecendo e que se pode sempre tentar acertar.

É preciso ter paixão pelo que se está fazendo sem estar totalmente voltado para o ganhar dinheiro e formar platéia.

Teatro para crianças pode despertar a sensibilidade para várias áreas e isso é muito sério.

Arquivo

Manya Milen

"Um bom espetáculo é aquele que marca, que faz a diferença, que a criança não esquece e leva alguma coisa com ela."



Dib Carneiro Neto

TJ - Formação profissional:

Me formei em Jornalismo pela Escola de Comunicações e Artes da USP em 1982.



TJ - Relação com o teatro?

Minha ligação com o teatro começou há três anos atrás na revista Veja São Paulo, mais tarde no suplemento Estadinho e hoje em dia como crítico de teatro infantil no Caderno 2 do Estadão.

TJ - Entre todos os espetáculos de teatro jovem assistidos, qual você destaca?

De todos os espetáculos já assistidos, destaco "A Ver Estrelas", de João Falcão.

Arquivo

Dib Carneiro Neto

"O segredo é tratar a criança com inteligência, produzir os espetáculos que agradem também os pais, seguindo o lema de que o teatro bem feito independe da faixa etária ou de qualquer tipo de limitação ou rótulo."



TJ - Para você, o que é um bom espetáculo?

Para mim, um bom espetáculo é aquele que ousa, arrisca, inventa e não fica reproduzindo clichês, fazendo criança responder "Onde ele se escondeu?" e rimando herói com caubói. O segredo é tratar criança com inteligência, produzir espetáculos que agradem também os pais, seguindo o lema de que o teatro bem feito independe da faixa etária ou de qualquer outro tipo de limitação ou de rótulo.

TJ - A opinião do público é importante em sua avaliação de um espetáculo?

Sim. O crítico tem de levar em conta se o espetáculo está respondendo ao interesse da platéia. Mas é preciso também não perder de vista o verdadeiro estrago que a massificação da tv fez no senso estético e crítico dos jovens, fazendo-os aplaudir peças apelativas e fáceis. Hoje em dia, infelizmente, o público levanta e aplaude de pé todo e qualquer espetáculo. Os críticos não se impressionam mais com esse detalhe, que virou banal.

TJ - O que você recomendaria a alguém que está começando a construir um espetáculo?

Que se dispa de todo e qualquer preconceito, que veja muitos e muitos espetáculos para afinar o senso crítico e tente perseguir o novo, o inusitado, fugindo da mesmice e das facilidades.

Pedro Autran Ribeiro

TJ - Formação profissional:

Sou formado em Direito pela Universidade de São Paulo e em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero. Comecei minha carreira de jornalista em 1970 em um jornal esportivo semanal. Três anos depois, passei para o Jornal da Tarde onde estou até hoje.

TJ - Relação com o teatro:

Minha relação com o teatro vem de berço. Meu pai, Evaristo Ribeiro, dirigiu importantes grupos paulistanos de teatro nos anos 50, 60 e 70. Minha mãe, Eny Autran, foi atriz e diretora de teatro e tv. Meu tio, Paulo Autran, é o grande ator que todos conhecem...Meu tio Oscar é um dos mais

conhecidos autores de teatro infantil do país. Com esse currículo, não podia dar outra: fiz muito teatro amador e cheguei a participar de um espetáculo profissional, "Dr. Knock"...

Acabei optando pelo jornalismo e dentro dele o campo que mais me gratificou e gratifica é o da cultura, no Jornal da Tarde. Fiz parte da equipe que lançou o caderno de cultura, o "SP Variedades", em 1992... Considero que esse trabalho é de uma enorme importância para a formação de público.

TJ - Entre todos os espetáculos de teatro jovem assistidos, qual você destaca?

É difícil dizer qual o melhor, até por que eu assisto teatro jovem há uns trinta anos e não conseguiria lembrar de muitos que foram bons e importantes. Os gêneros são tantos e tão variados que também seria injusto eleger "O" melhor espetáculo. O que eu posso dizer é que é evidente uma evolução qualitativa no teatro jovem brasileiro, pois o número de bons espetáculos em cartaz hoje é muito maior do que o de poucos anos atrás e começa a se observar bons trabalhos em outros centros que não São Paulo e Rio.

TJ - Para você, o que é um bom espetáculo?

É aquele em que se integram os elementos dramaturgico, estético e interpretativo para criar um momento único. Podem ser extremamente simples ou superproduções, mas essa integração dos elementos, que passa para a platéia, tem de acontecer.

TJ - A opinião do público é importante em sua avaliação de um espetáculo?

Para mim, é ela que certifica a existência daquela passagem. Principalmente no teatro jovem, o público é parte mais do que integrante da celebração. Sem a reação da platéia, o fenômeno não pode ser avaliado.

TJ - O que você recomendaria a alguém que está começando a construir um espetáculo?

Principalmente, faça o que vai fazer com verdade. Se for fazer só pensando em quanto vai ganhar no final, que tal abrir uma loja?

Arquivo

Pedro Autran Ribeiro

"É evidente uma evolução qualitativa no teatro jovem brasileiro, pois o número de bons espetáculos em cartaz, hoje é muito maior do que o de poucos anos atrás e começa a se observar bons trabalhos em outros centros que não RJ e SP"



Mônica Rodrigues Costa

TJ - Formação profissional:

Sou graduada em Letras pela Universidade de São Paulo, em língua e literatura brasileira e alemã. Fiz Licenciatura por dois anos na Faculdade de Educação da USP e ensinei a crianças e adolescentes durante 12 anos. Um de meus assuntos preferidos de leitura é epistemologia e cognição. Meu mestrado foi sobre jornalismo para crianças, pois me tornei editora da Folhinha em 1987. Em dezembro do ano passado, conclui o curso de Doutorado na PUC/ SP, na área de Comunicação e Semiótica - área também de

mestrado. A tese foi uma leitura de poesia contemporânea, sobre a obra de dez poetas brasileiros da atualidade. Sou poeta e gosto de escrever livros de poesia e poemas para crianças. Tenho alguns publicados, a maioria sobre animais: lobo, ovelha, macaco, morcego. Atualmente, trabalho no jornal Folha de São Paulo. Sou crítica de teatro, sistematicamente, há quatro anos e meio.

TJ - Relação com o teatro:

Arquivo

Mônica Rodrigues Costa

"Minha relação com o teatro jovem é de admiração. Gosto de ouvir poesia no palco, contar uma história."



Minha relação com o teatro é de admiração. Gosto de ouvir poesia no palco. Gosto de observar o comportamento humano, a relação das pessoas com o seu tempo. O teatro oferece uma fruição singular a quem gosta de arte. Estudei um pouco, na graduação, alguns autores do teatro alemão e Shakespeare sempre foi uma das minhas referências éticas e estéticas. Montei algumas peças no curso de alemão, com o professor Willie Bole, para experimentar o trabalho de ator. Gosto de assistir a peças e de dizer ao público o que penso sobre elas. Essa é uma das minhas funções como jornalista. Cubro também a área de literatura para crianças. Trata-se, portanto, de uma relação de jornalista com o teatro. Procuro oferecer um serviço ao leitor, descrevendo os espetáculos aqui e ali justificando o gosto da repórter, um dado subjetivo inevitável na profissão de crítico.

TJ - Entre todos os espetáculos de teatro jovem assistidos, qual você destaca?

Foram alguns. Gosto das montagens emocionadas do Vladimir Capela, da visão de um novo-velho palhaço dos Parlapatões, da delicadeza de "A Cidade Azul", do experimentalismo de "Espias" e das peças do XPTO.

TJ - Para você, o que é um bom espetáculo?

O que o ator conduz. O que deixa ficar invisível o trabalho do diretor. O que cuida das palavras com rigor. O que tem clareza no enredo. O que informa mais do que adorna com o figurino e o cenário. O que transmite uma experiência e que sabe contar uma história com simplicidade.

TJ - A opinião do público é importante em sua avaliação de um espetáculo?

É. Muitas vezes eu nem me identifico com o espetáculo, mas procuro respeitar o gosto de quem assiste. A platéia é uma das escolas do crítico, numa certa medida.

TJ - O que você recomendaria a alguém que está começando a construir um espetáculo?

Que seja sintético e simples. ■



Em Cartaz RJ

"Branca de Neve e os Sete Anões"
Direção: João Soncini e
Dylmo Elias
Teatro Monte Sinai
Rua São Francisco Xavier, 104
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 2284-9812

"O Gato de Botas"
Direção: Maria Clara Machado
Teatro Tablado
Av. Lineu de Paula Machado, 795
Sáb. e Dom. às 19:30h
Tel: 294-7847

"Amaralina"
Cia de Teatro Artesanal
Teatro Museu da República
Rua do Catete, 153
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 285-6350

"A Bela e a Fera"
Direção: Edmilson Santinni
Teatro Barrashopping
Av. das Américas, 4666
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 431-9721

"Beto e a Fada Madrinhã"
Direção: Marco Lunnessi
Teatro Óperon
Rua Sargento João Lopes, 315
Sáb. e Dom. às 18:30 h
Tel: 393-9454

"Clássicos Amores"
Direção: Alice Koenow
Teatro Gláucio Gill
Praça Cardeal Arco Verde s/nº
Sex, Sáb. e Dom. às 19h
Tel: 547-7003

"Um Conto Para Rosa"
Direção: Nara Kaisermann
Teatro Sesc Tijuca
Rua Barão de Mesquita, 539
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 208-5332

"Arca de Noé"
Direção: Thereza Falcão e
Isabella Secchin
Teatro João Caetano
Praça Tiradentes, s/nº
Sáb. às 17h
e Dom. às 16h
Tel: 221-0305

"As Alegres Comadres"
Direção: Don Carrera
Teatro Vannucci
R. Marquês de São Vicente, 67
Sáb. às 17:30h
Tel: 239-8545

"A Casa Bem Assombrada"
Direção: Daniel Herz e
Susanna Kruger
Teatro Sesi
Av. Graça Aranha, 1
Sáb. e Dom. às 16:30h
Tel: 533-3495

"Cafute e Pena de Prata"
Direção: Jorge Ruy
Lona Cultural Hermeto Pascoal
Praça 1º de Maio s/nº
Sáb. e Dom. às 17:30h
Tel: 332-4909

"A Bela Adormecida"
Direção: Cacá Mourthé
Teatro Miguel Falabella
Av. Suburbana, 5474
Sáb. às 16h e
Dom. às 15h
Tel: 597-4452

"A Flauta Encantada"
Direção: Romeu Dangelo
Teatro Henriqueta Briebe
Rua Conde de Bonfim, 451
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 570-1012

"A Bruxinha Bela e o
Príncipe Valente"
Direção: Alessandro du Valle
Teatro do Grajaú Country Club
Rua Professor Valadares, 262
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 571-2300

"Branca de Neve"
Direção: Dalal Achcar
Teatro Villa Lobos
Av. Princesa Isabel, 440
Sáb. e Dom. às 16:30h
Tel: 275-6695

"Os Saltimbancos"
Direção: Maria Lúcia Priolli
Teatro dos Grandes Atores
Av. das Américas, 3555
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 325-1645

"O Teatro dos Fantomas"
Direção: Ronaldo Tasso
Teatro Laura Alvim
Av. Vieira Souto, 176
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 267-1647

"O Pequeno Polegar"
Direção: Wallace Meirelles
Teatro Galeria
Rua Senador Vergueiro, 93
Sáb. e Dom. às 18 h
1Kg de alimento para a
campanha contra a fome =
20% de desconto
Tel: 558-9185

"O Segredo do Curumim"
Direção: Jorge Adler
Teatro do SESC
São João de Meriti
Rua Automóvel Clube, 66
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 765-6177

"Cinderela - Um Conto de Fado. Fado?"
Direção: Marcelo Calleia
Teatro Bibi Ferreira
Rua Visconde de Ouro Preto, 78
Sáb. e Dom. às 17 h
Tel: 539-4591

"Chapeuzinho Vermelho"
Direção: Renata Maio
Teatro César Fabri
Av. Engenheiro Richard, 83
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 578-4324

"Bananas de Pijama Vão ao Teatro"
Direção: Cristina Trevisan
Teatro Clara Nunes
Shopping da Gávea
Sáb. às 17h e
Dom. às 16h e 17:30h
Tel: 274-9696

"Chapéuzinho Quase Vermelho"
Direção: Régis Sóri e
Ronaldo Aurélio
Teatro Clube dos Subtenentes e
Sargentos do Exército
Rua Henrique Dias, 95
Sáb. e Dom. às 18h
Tel: 501-5552

"Conto de Fadas"
Direção: Ivan Fernandes
Teatro Museu da República
Rua do Catete, 153
Sáb. e Dom. às 11h
Tel: 285-6350

"A Incrível História da Feiticeira,
o Ogro e o Soldado"
Direção: Luiz Duarte
Teatro Rubens Corrêa
Rua Prudente de Moraes, 824
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 523-9794

"Chapeuzinho Vermelho"
Dirção: João Soncini e
Dylmo Elias
Teatro Monte Sinai
Rua São Francisco Xavier, 104
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 284-9812

"A Gata Borralheira"
Direção: Marcello Caridad
Teatro Posto Seis
Rua Francisco Sá, 51
Sáb. e Dom. às 18h
Tel: 287-7496

"Como Nasce o Palhaço"
Direção: Sura Berditchevsky
Teatro Casa da Gávea
Praça Santos Dumont, 116
Sáb., Dom. e Fer. às 17h
Tel: 239-3511

"Sopa de Letrinhas"
Direção: Cláudio Ramos
Teatro Princesa Isabel
Av. Princesa Isabel, 186
Sáb. e Dom. às 18h
Tel: 275-3346

"Maria Santa e as
Aventuras do Super Pum"
Direção: Tadeu Aguiar
Teatro Barra Shopping
Av. das Américas, 4666
Sáb., Dom. e Fer. às 17:15h
Tel: 431-9721

"A Cigarra e a Formiga"
Teatro Galeria
Rua Senador Vergueiro, 93
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 558-9185

"Corcunda de Notre Dame"
Direção: Víctor Hugo
Teatro Posto 6
Rua Francisco Sá, 51
Sáb. e Dom. às 17:30h
Tel: 287-7496

"Os Dálmatas - O Musical"
Direção: Amilton Amaral
Teatro Leblon
Rua Conde de Bernadote, 24
Sáb. e Dom. às 17:30h
Tel: 294-0347

"O Fantasminha da Ópera"
Direção: Eduardo Roessler
Teatro da Praia
Rua Francisco Sá, 88
Sáb. e Dom. às 18h
Tel: 267-7749

"Fofíssimas Ladies Show"
Direção: Marcelo Saback
Café Teatro Arena
Rua Siqueira Campos, 143
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 235-5348

"O Menino Detrás das Nuvens"
Direção: Carlos Augusto Nazareth
Teatro Gláucio Gill
Praça Cardeal Arco Verde, s/n
Sáb. Dom. às 17h
Tel: 547-7003

"Pocahontas"
Direção: Cláudio Juarez
Teatro Barrashopping
Av. das Américas 4666
Sáb. e Dom. às 14:30h
Tel: 431-9721

"Pedro e o Lobo"
Direção: Ricardo Gomes
Teatro Candido Mendes
Rua Joana Angélica, 63
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 267-7295

"Dona Baratinha Vai Casar?"
Direção: Adriano Ramires
Teatro dos Grandes Atores
Av. das Américas, 3555
Sáb. e Dom. às 17:30h
Tel: 325-1645

"A Revolta dos Brinquedos"
Direção: Víctor Hugo Santiago
Teatro Galeria
Rua Senador Vergueiro, 93
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 558-9185

"O Planeta Lilás"
Direção: Carlos Arruda
Teatro Leblon
Rua Conde de Bernadote, 26
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 294-0347

"DNA - Brasil"
Direção: Ernesto Piccolo
Teatro Gonzaguinha
Rua Benedito Hipólito, 125
Sexta a Dom. às 20h
Tel: 221-6213

"Uma das de Pedro Malasarte"
Direção: Jefferson Rocha
Castelinho do Flamengo
Praia do Flamengo, 56
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 205-0655

**AS INFORMAÇÕES DA
SESSÃO EM CARTAZ
RJ E SP, SÃO DE
RESPONSABILIDADE
DAS PRODUÇÕES.
SUGERIMOS LIGAR
PARA O TEATRO ANTES
DE SAIR DE CASA .**



Em Cartaz SP

"Hoje Tem Marmelada"
 Direção: Lucciano Draetta e César Negro
 Teatro Fernando Azevedo
 Praça da República s/n
 Sáb e Dom. 16 h
 Tel: 255-1384

"Titsu, O Menino Dedo Verde"
 Direção: Alexandre Augusto
 Teatro Taib
 Rua Três Rios, 246
 Dom às 17 h
 Tel: 227-9719

"Aléndaqui"
 Direção: Rogério Passos
 Teatro Alfredo Mesquita
 Av. Santos Dumont, 1770
 Sáb e Dom às 16 h
 Tel: 296-3657

"O Mundo Mágico de Arco-íris"
 Direção: Maximiliana Reis
 Teatro Cacilda Becker
 Rua Tito, 295
 Sáb e Dom às 16 h
 Tel: 864-4513

"As Travessuras do Saci Pererê"
 Direção Alexandre Augusto
 Teatro Taib
 Rua Três Rios, 246
 Dom às 15 h
 Tel: 227-9719

"A Ostra de Língua Careca"
 Direção: Márcio Tavorali
 Teatro João Caetano
 Rua Borges Lagoa, 650
 Sáb e Dom. às 16h
 Tel: 573-3774

"Avoar"
 Direção: Chiquinho Cabrera e Edu Silva Filho
 Teatro Ruth Escobar
 Rua dos Ingleses, 209
 Sáb. e Dom às 16h
 Tel: 289-2358

"Fábrica de Brinquedos"
 Direção: César Vilella
 Teatro Pirandello
 Rua Major Diogo, 578
 Sáb. e Dom. às 18:30h
 Tel: 232-3393

"Chimbirins & Chimbirons"
 Direção: Vladimir Capella
 Teatro Studium
 Rua Rui Barbosa, 266
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 3171-1277

"Buster, o Enigma do Minotauro"
 Direção: Osvaldo Gabrieli
 Teatro Popular do Sesi
 Alameda Santos, 1336
 Sáb e Dom às 11 e 14h
 Tel: 284-9787

"Os Saltimbancos"
 Direção: Paolino Raffanti
 Espaço Cultural Vitrine
 Rua Augusta, 2530
 Dom. às 11 e 16 h
 Tel: 852-9445

"João Pé No Chão"
 Direção: Paulo Barroso
 Teatro Itália
 Av. Ipiranga, 344
 Sáb e Dom. às 17h
 Tel: 257-3138

"Nós Dois, Oskar... Para Sempre"
 Direção: Vera Achatkin
 Teatro Maria Della Costa
 Rua Paim, 72
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 256-9115

"Espias"
 Direção: Fernando Anhé e Marcelo Escañuela
 TBC - sala Arte
 Rua Major Diogo, 315
 Sáb e Dom. às 16h
 Tel: 606-4408

"O Casamento de Dona Baratinha"
 Direção: Simone Boer
 Teatro Hilton
 Av. Ipiranga, 165
 Sáb às 16 h Dom às 15:30 h
 Tel: 259-6508

"Brincando no Mundo Mágico das Lendas"
 Direção: Ricardo Paiva
 Teatro Martins Penna
 Largo do Rosário, 20
 Sáb e Dom. às 16h
 Tel: 293-6630

"Bananas de Pijamas Vão ao Teatro"
 Direção: Cristina Trevisan
 Teatro Jardel Filho
 Av. Brigadeiro Luís Antônio, 884
 Sáb. 16h e Dom. às 16h
 Tel: 605-8433

"Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Atrapalhado"
 Direção: Acir Franco
 Espaço Cultural Eduardo's
 Rua Nestor Pestana, 80
 Dom. às 14h.
 Tel: 258-1250

"O Aniversário do Palhaço"
 Direção e Adaptação: Waldemar Sillas
 Teatro Joffre Soares
 Rua Major Diogo, 547
 Sáb. e Dom. às 17:30h
 Tel: 604-1694

"A Pequena Sereia"
 Direção: J.R. Caprarole e Paulo Perez
 Teatro Paíol
 Rua Amarel Gurgel, 164
 Sáb e Dom às 16 h
 Tel: 221-2462

"Os Três Porquinhos e o Lobo Rap"
 Direção: César Teixeira
 Espaço Cultural Eduardo's
 Rua Nestor Pestana, 80
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 258-1250

"Chapéuzinho Vermelho E O Lobo Que Se Deu Mal"
 Direção: Nando Britto
 Teatro Shopping Anchieta
 Av. Padre Arlindo Vieira, 1263
 Dom. às 11:30h
 Tel: 6947-1757

"Aladim e a Lâmpada Maravilhosa"
 Direção: J.R. Caprarole e Paulo Perez
 Teatro Joffre Soares
 Rua Major Diogo, 547
 Sáb e Dom. às 16h
 Tel: 604-1694

"Um Boneco Chamado Pinóquio"
 Direção: Paulino Raffante
 Espaço Cultural Vitrine
 Rua Augusta, 2530
 Dom. às 17:30h
 Tel: 852-9445

"O Despertar da Primavera"
 Direção: Gabriel Catellani
 Teatro Pirandello
 Rua Major Diogo, 578
 Sáb. às 21h e Dom. às 20:30h
 Tel: 232-3393

"A Brinquedolândia"
 Direção: Carlos Maia
 Teatro Pirandello
 Rua Major Diogo, 578
 Sáb. e Dom. às 16h,
 Tel: 232-3393

"Contos de Bruxas"
 Direção: Zédú Neves
 Teatro Sérgio Cardoso
 Rua Rui Barbosa, 153
 Sáb e Dom. às 16h
 Tel: 288-0136

"No Reino Das Águas Claras"
 Direção: Milton Neves
 Teatro Imprensa
 Rua Jaceguai, 400
 Sáb e Dom. às 16h
 Tel: 239-4203

"Cidade Azul"
 Direção: Henrique Sitchin
 Teatro Crowne Plaza
 Rua Frei Caneca, 1360
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 289-0985

"Sonho Infantil"
 Direção: Fausto Silvester
 Teatro Pirandello
 Rua Major Diogo, 578
 Dom. às 11:30h
 Tel: 232-3393

"Duas Mãos"
 Direção: Demétrio Nicolau
 Teatro Arthur Azevedo
 Av. Paes de Barros, 955
 Qui. a Sáb às 21h e Dom. às 19h
 Tel: 292-8007

"O Patinho Feio"
 Direção: Gilberto Gawronski
 Centro Cultural São Paulo
 Rua Vergueiro, 1000
 Sáb e Dom. às 16h
 Tel: 277-3611

"O Pica-Pau Peralta"
 Direção: Milton Merluci
 Teatro Taib
 Rua Três Rios, 246
 Sáb e Dom. às 11h
 Tel: 227-9719

"Contando Estórias com Celê e Relalá"
 Direção: A. Medeiros Junior
 Teatro Hall
 Rua Rui Barbosa, 672
 Dom. às 16h
 Tel: 284-0290

"Seninha e Sua Turma no Teatro"
 Direção: Rogério Martins e Fernando Lira Jr.
 Teatro Bibi Ferreira
 Av. Brigadeiro Luís Antônio, 931
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 605-3129

"Papagueno"
 Direção: Lúcia Coelho
 SESC Ipiranga
 Rua Bom Pastor, 822
 Dom. às 15h
 Tel: 3340-2000

"O Mágico de Oz"
 Direção: Léia Marone
 Teatro Itália
 Av. Ipiranga, 344
 Sáb. às 15h
 Dom. às 11h e 15h
 Tel: 257-3138

"O Teatro de Sombras de Ofélia"
 Direção: Edilson Castanheira
 Teatro Arthur Azevedo
 Av. Paes de Barros, 955
 Sáb e Dom. às 16h
 Tel: 292-8007

"Arca de Noé"
 Direção: Carlos Mecení
 Teatro Itália
 Av. Ipiranga, 344
 Sáb e Dom. às 16h
 Tel: 257-3138

"Um Certo Faroeste Caboclo"
 KVA
 Rua Cardeal Arco Verde, 2958
 Seg. e Ter. às 20 h
 Qua. e Dom. às 16h
 Tel: 870-2153



OPINIÃO

HENRIQUE SITCHIN

“Minha experiência com o Teatro de Bonecos”

Comecei a trabalhar com teatro de bonecos em 1986, ao lado de Verônica Gerchman, que viria a se tornar minha esposa, e com quem sigo trabalhando até hoje.

Montamos, na época, um pequeno teatro de fantoches para ser apresentado em festas de aniversário, em atividade paralela aos nossos estudos universitários em áreas nada relacionadas ao teatro. Em pouco tempo, porém, estávamos completamente apaixonados pela relação que as crianças criavam com os bonecos e pelos resultados, para nós até então surpreendentes, que obtínhamos com aquele simples trabalho. Começamos então a fazer os cursos possíveis, frequentar festivais e procurar um aprimoramento artístico e conceitual neste trabalho.



Foi assim que tivemos acesso à técnica de teatro de bonecos que exercemos até hoje. São bonecos inspirados no Bunraku, que é uma arte centenária japonesa que tem, entre outras peculiares características, o boneco simultaneamente animado por três manipuladores, sobre uma mesa ou balcão. Os manipuladores ficam totalmente à mostra do público e foi justamente esta característica do nosso trabalho que mais gerou admiração de um lado, e controvérsias de outro. Nós não apenas os mantivemos à vista do público, como também os fizemos, gradativamente, interagir cada vez mais com os bonecos manipulados. Criamos assim uma mistura de quatro energias, quatro expressões faciais diferentes, os três manipuladores e o boneco, mas que convergem em uma única intenção dramática. Há opiniões, que eu absolutamente respeito, de que os manipuladores, desta forma, “roubam a cena” do boneco, e que deveriam vestir capuzes, estar neutros ou ocultos pela iluminação. Mas há pessoas que dizem que poder ver o trabalho do manipulador, não apenas físico, mas emocional, é o mais bonito do trabalho, e o que acaba por lhe conferir uma característica única, transformando-o em um jogo teatral das emoções intensas.

Somos motivados ainda, no que se refere a esta técnica, por uma incansável observação do universo infantil. Notamos, enfim, que ocultar ou não o manipulador era uma discussão adulta. Para as crianças, ver o movimento do ator com seu boneco em cena é algo automático, natural. Porque é assim que estão acostumadas a brincar com seus bonecos de pano. O “ser” objeto da brincadeira, automaticamente ganha vida na roda de crianças, em que cada uma anima um personagem diferente, sem que em nenhum momento exista qualquer preocupação ou referência à atitude de seus “manipuladores”, pois o que vale é a fantasia. E as crianças têm, em seu jogo, a sabedoria de não interromper o sonho criado.

Pois é aí que está o nosso maior objetivo: Criar bonecos, absolutamente vivos, e poder explorar toda a sua expressividade em espetáculos que oferecem às crianças a possibilidade de sonhar com liberdade, e na medida do possível, quem sabe enriquecer seus sonhos. Me orgulho muito de “brincar” com nossos bonecos, exatamente da maneira como as crianças o fazem.

Nós procuramos, ainda, criar espetáculos poéticos. Precisamos sensibilizar as crianças, e eu acho que é função do teatro fazer isso. A criança que se deixa emocionar com a atividade artística, aí seja ela qual for, a música, as artes plásticas, o teatro, estará crescendo mais sadia, desenvolvendo um senso crítico motivado pela sensibilidade, o que será fundamental para um futuro melhor. E é justamente aí que acredito estar a maior força do boneco. A relação da criança com ele é absolutamente instantânea e espontânea. Cria-se uma cumplicidade comovente da criança com aquele “brinquedo” fascinante. Porque o boneco inerte já é um brinquedo, mas que ora, ao ganhar vida, estará falando e se movimentando como ela mesma. Daí para o riso ou a lágrima, o caminho será bastante curto.

A Cia. Truks tem ainda, como uma de suas principais características, a fácil mobilidade de seus espetáculos. Nestes momentos de “Capitão Tornado”, levamos nossas peças onde o público estiver, não apenas por ideologia, mas também por razões econômicas. Apresentamos muito em escolas, onde, cobrando um valor de ingresso bem mais acessível do que no teatro, podemos relizar sessões para crianças que não teriam possibilidades de ir a uma casa de espetáculos. Às vezes o público é tão grande, que a receita acaba sendo a mesma de uma sessão cheia no teatro. Por outro lado, nada substitui, para mim, como artista em formação, o calor de uma apresentação lotada de crianças tão receptivas e tão felizes de poder terem “conseguido”, como elas dizem, assistir ao espetáculo.

Acredito ainda que é, ou deveria ser função da escola incentivar a atividade cultural dentro do seu espaço físico. As escolas de modo geral colocam a cultura a serviço da educação, ou seja, só se assiste uma peça se ela for relacionada ao conteúdo programático. Acho que esta é uma forma menos eficaz de se trazer a arte à escola. A atividade cultural deve ser paralela à educação. A criança precisa aprender matemática, sim, mas precisa igualmente se emocionar com um espetáculo teatral, ou qualquer obra de arte. É aí que encontro um dos sonhos da Cia. Truks, que era ver o teatro na escola, em grande abrangência, ser patrocinado por órgãos governamentais ou empresas para que se pudesse aliar a sobrevivência dos grupos à necessidade de se oferecer teatro a todas as crianças. Outra necessidade, em minha opinião, era sem dúvida cada vez mais se abrirem as portas dos teatros, com entradas francas. As sessões seriam igualmente pagas por patrocinadores, que certamente encontrariam grande retorno na iniciativa, na medida em que os teatros estariam sempre lotados.

Sinto-me bastante feliz pelo sucesso de nosso espetáculo “Cidade Azul”, que recebeu o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte como o melhor espetáculo de 1997, além de estar indicado ao prêmio Coca-Cola, nesta e em outras duas categorias. Agradeço assim, estar vivendo esse momento rico e especial de minha experiência no teatro, a alguns bonecos que apenas me observam, mudos e inertes, aqui na estante em frente.



Hoje, após estes primeiros, apenas primeiros, 12 anos de trabalhos, eu sei que por dentro eles devem estar dando boas e gostosas gargalhadas. Rirá também quem souber acreditar neles!

Henrique Sitchin é diretor da Cia. Truks

S.O.S. TEATRO JOVEM

SÃO PAULO PODE GANHAR AINDA ESTE ANO NOVO ESPAÇO CULTURAL

Fundada em 21 de janeiro deste ano, a Associação de Amigos do Teatro Augusta, que tem como sócios fundadores, entre outros, Sábado Magaldi, Antunes Filho, Marcelo Rubens Paiva, Irene Ravache, Danilo Santos de Miranda, Paulo Mendes Rocha, José Miguel Wisnick, Bete Coelho, Humberto Magnani e Antônio Abujamra, é uma sociedade civil sem fins lucrativos que pretende restaurar e reabrir o Auditório Augusta, que funcionou por mais de 20 anos e foi fechado em consequência do avanço da crise econômica no país, em 1994.

Em seus tempos de glória, chegou a abrigar montagens históricas como "Entre Quatro Paredes" de Jean - Paul Sartre, "Lição de Anatomia" de Carlos Mahus e "Investigação da Classe Dominante" de J. B. Priestley.

Em seu palco também estreou a peça "Feliz Ano Velho", de Marcelo Rubens Paiva e em pouco tempo acabou transformando-se em centro de inovações dramáticas, dando oportunidade a pesquisas e à abertura para novos talentos.

Hoje em dia, com o aumento do movimento cultural nos grandes centros e o apoio à cultura devido aos incentivos fiscais, podemos notar um aquecimento na recuperação de espaços culturais após o fechamento de alguns teatros como o Teatro Paulista, Teatro Zaccaro, TBC etc...

O Projeto Teatro Augusta tem como objetivo principal alavancar a qualidade das produções em São Paulo e trazer grupos internacionais para apresentações por aqui. Trata-se de uma iniciativa importantíssima em favor de uma cidade reconhecida nacionalmente como centro de efervescência cultural.

Com isso, o teatro se tornará um pólo cultural onde será dada atenção especial ao teatro infantil. Além disso, oferecerá oficinas e cursos de formação e aperfeiçoamento teatral e abrigará música erudita e lírica.

Oferecerá também horários alternativos, como sessões à meia-noite. O projeto de reabertura também prevê equipamento de som adequado para a realização de gravações ao vivo, o que tornará o local em um espaço privilegiado para apresentações de músicos e grupos em processo de produção de CDs.

A casa contará com sala de ensaio, livraria, bar-café, restaurante e dois estacionamentos. "Queremos recriar um espaço cultural no centro da cidade para o fim dos anos 90 e para a próxima década, para que a cidade tenha um teatro de referência de âmbito internacional", declara Joaquim Goulartt, idealizador do projeto, que também é diretor e ator teatral.

"A Lenda de Peter Pan"

Depois de três anos de sucesso consagrado pela crítica e público e indicado aos prêmios Mambembe/95, Apetesp/95 e Coca-Cola de Teatro Jovem/96, "A Lenda de Peter Pan", espetáculo baseado no romance "Peter e Wendy" de James Matthew Barrie, conta a história de Peter Pan, o menino que não queria crescer, que até hoje apaixonou adultos e crianças.

O espetáculo, que tem direção de Erika Bodstein e Valéria Marchi e adaptação de Erika Bodstein, está reestreado este mês inaugurando um novo espaço para o teatro infantil paulistano: o Teatro Paulo Autran.

"A Lenda de Peter Pan" ficará em cartaz até o dia 28 de junho, aos sábados às 16h e domingos às 15:30h.



Divulgação



ILUMINADORES

Conheça aqui uma das profissões existentes no Teatro Jovem através de depoimento de profissionais

AURÉLIO DE SIMONI

O Teatro Jovem - Como você começou a trabalhar em iluminação?

Aurélio de Simoni - Comecei em 1976, ajudando como operador de luz na peça "Ambrósio, o boneco" de José Luiz Rode e direção de José Roberto Mendes, na qual minha mulher, Aline Molinari, atuava.

Antes, trabalhava como assessor de chefe de departamento na Rede Ferroviária Federal.

Em 1977, eles fizeram a remontagem da peça e eu fui chamado para trabalhar de novo. Depois disso, não parei mais.

TJ - Qual a formação ideal para um iluminador?

AS - Na minha opinião, é a formação em eletricidade. Se possível, deve-se estudar teatro.



▲ Aurélio de Simoni

Divulgação

TJ - A iluminação é sua única atividade profissional?

AS - Sim, 24h por dia.

TJ - O que é preciso ter para ser um bom iluminador?

AS - Tem que dominar três coisas:

- 1- técnica, que envolve a parte elétrica, de instalação...
- 2- criatividade
- 3- sensibilidade

TJ - Quais são as escolas ou cursos que você recomendaria?

AS - Não existe uma escola. Existem cursos e oficinas quando algum profissional se dispõe a dar.

Fora isso, o Jorginho de Carvalho desenvolve um muito bom que faz parte do currículo do curso de Cenografia na UNI-RIO.

TJ - Cite um bom profissional da área.

AS - O Jorginho de Carvalho e o Luís Paulo Neném são muito bons.

TJ - Qual o conselho que você daria a alguém que pretende ser iluminador?

AS - Sal dessa! (brincadeira)...

Eu sou um privilegiado, trabalho no que gosto. A pessoa precisa colar em quem faz e ter um entendimento sobre a importância do processo da iluminação. É preciso estudar muito e se reciclar. Quando for ao teatro, analise.

TJ - Como você vê a iluminação daqui pra frente? Quais são os seus avanços?

AS - A tecnologia computadorizada e os refletores que já estão chegando, timidamente, mas que representam um grande avanço.

TJ - E quanto à remuneração e o mercado de trabalho?

AS - Por ser um profissional liberal, o iluminador é inconstante. Se souber dosar o trabalho e dependendo de como se trabalha, ele vai ter seu espaço no mercado.

MANECO QUINDERÉ

O Teatro Jovem - Como você começou a trabalhar em iluminação?

Maneco Quinderé - Comecei em 1981. Era contra-regra e ajudei o Aurélio de Simoni e o Luís Paulo Neném durante dois anos. Em 1984, fiz minha primeira luz na peça "Galvez, o Imperador do Acre" de Márcio de Souza e direção de Luiz Carlos Ripper. A minha primeira vez como iluminador aconteceu de forma engraçada. Eu era ajudante do Aurélio e ele teria que viajar, mas me deixaria o mapa para fazer a montagem. Na hora H ele esqueceu de deixar o mapa e tive que me virar sozinho.

TJ - Qual a formação ideal para um iluminador?

MQ - Artes plásticas, física, matemática, belas artes...Um pouco de tudo.

TJ - A iluminação é sua única atividade profissional?

MQ - Mexo com todo tipo de luz: luz de interiores, que é um ramo da arquitetura...

Mas o que gosto mesmo é de iluminar teatro adulto. É impossível calcular o número de horas que trabalho por dia. Trabalho de acordo com o que acho necessário. Me dou o direito de viver, ir a um teatro... Teatro é prazer e sofrer para fazê-lo é carência.

TJ - O que é preciso ter para ser um bom iluminador?

MQ - Tem que saber observar e como utilizar o equipamento, ter conhecimento técnico. Não pode ter vergonha de pedir para ser assistente. Tem que fazer de tudo, sem vergonha ou medo.

TJ - Quais são as escolas ou cursos que você recomendaria?

MQ - Existem vários cursos. Pra quem quer começar, recomendo um estágio com o Abílio e o Robson do FUNDACEM - Oficina de teatro. Deve-se trabalhar com vários iluminadores.

TJ - Cite um bom profissional da área.

MQ - Luiz Paulo Neném, o Zé Luís, o José Possi Neto, o Aderbal Júnior...

TJ - Qual o conselho que você daria a alguém que pretende ser iluminador?

MQ - Tem que trabalhar com a observação da vida moderna, ser um artista inquietante, sempre se atualizando com equipamentos e a própria estética do mundo. Deve-se mudar antes de se esgotar uma fórmula, deve-se arriscar.



Divulgação

Equipamentos de iluminação ▲

TJ - Você é realizado profissionalmente?

MQ - Sou muito realizado. O importante é ser feliz, não importando o que se faz.

TJ - Qual foi seu melhor trabalho?

MQ - Eu acho que é sempre o último. Considero "Irma Vap", "Pérola" e "Anjo Negro" ótimos.

WERNER - Petrópolis/RJ



*Criando e produzindo tecidos nobres
desde 1904*

WERNER FÁBRICA DE TECIDOS

*A WERNER sempre apoiando a cultura de
nosso teatro do Rio.*

Vamos provocar gritos, aplausos,
gargalhadas, danças, mímicas e
outras reações teatrais.

No próximo dia 14 serão conhecidos os vencedores
do 10º Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem. Além de todas
as reações, todo mundo pode, desde já, torcer e aplaudir.



INDICADOS

Callia Assunção

ATOR

Eduardo Martini - "Foi Ela Que Começou..."
Cláudio Mendes - "Papagueno"
Fernando Sant'Ana - "Papagueno"
Lúcio Mauro Filho - "Branca como a Neve"

FIGURINO

Bia Salgado - "A História de Topetudo"
Samuel Abrantes - "Alice no País das Maravilhas"
Ney Madeira - "Quem Segura esse Bebê?"
Mauro Leite - "E-pa-mi-non-das"

COREOGRAFIA

Regina Miranda - "A Rainha da Neve"
Beth Martins - "A Arca de Noé"
Johayne Idefonso - "Abalou, Um Musical Funk"
Flávia Ventura - Uma Professora Muito Maluquinha"

ATRIZ

Ana Barroso - "A História de Topetudo"
Alice Borges - "Papagueno"
Carol Machado - "Duas Mãos"
Mary Sheila de Paula - "Abalou, Um Musical Funk"

PRODUÇÃO

Teatro Amador "O Tablado" - "A Bela Adormecida"
Ana Barroso e Mônica Biel - "A História de Topetudo"
O Grupo Tal - "Alice no País das Maravilhas"
Oscar José - "Papagueno"

CENÁRIO

Marcelo Lipiane - "Alice no País das Maravilhas"
Cica Modesto - "Papagueno"
Ney Madeira e Sonia Piccini - "História do Barquinho"
Fernando Mello da Costa - "Abalou, Um Musical Funk"

DIREÇÃO

Thereza Falcão - "A História de Topetudo"
Christiane Jatahy - "Alice no País das Maravilhas"
Lúcia Coelho - "Papagueno"
Fernando Mello da Costa e Gufi Fraga - "Abalou, Um Musical Funk"

TEXTO

Ana Barroso, Mônica Biel e Tereza Falcão - "A História de Topetudo"
Frederico Garcia Lorca e Llo Krugli - "Sete Corações, Poesia Rosgada"
Tim Rescala - "Papagueno"
Carol Machado e Ingrid Guimarães - "Duas Mãos"

CATEGORIA ESPECIAL

Pesquisa de Linguagem Teatro/
Circos para Espaço Aberto - "Alice no País das Maravilhas"
Manipulação do Boneco Papagueno por
Fernando Sant'Ana - "Papagueno"
Atuação dos Sete Anões - "Branca como a Neve"
Projeto-Nós do Merro - "Abalou, Um Musical Funk"

MELHOR ESPETÁCULO

"Alice no País das Maravilhas"
"Papagueno"
"A História de Topetudo"
"Abalou, Um Musical Funk"

MÚSICA

Tim Rescala - "Papagueno"
Carlos Cardoso - "Branca como a Neve"
Marcelo Novaes - "A Arca de Noé"
Bráulio Tavares - "Folia de Reis"

ILUMINAÇÃO

Luiz Paulo Neném - "A Rainha da Neve"
Jorginho de Carvalho - "Papagueno"
Djalma Amaral - "Quem Segura Esse Bebê?"
Aurelio de Simoni - "Um Conto para Rosa"

JURADOS

Caique Botkay, Karen Accioly,
Lidia Kosovsky, Lionel Fisher, Rogério Blat



Mantendo a cultura em cartaz.